

# Carvalima Transportes expande área de atuação e passa a atender 10 estados

&gt;&gt; Assessoria

Visando levar mais praticidade aos clientes e expansão dos negócios, a Carvalima Transportes ampliou sua atuação para 10 estados e mais o Distrito Federal. Agora são mais de 2000 cidades atendidas em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre e Rondônia, e agora chega

a Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina e o Distrito Federal.

Com a incorporação de novas regiões, a Carvalima Transportes apresenta um importante diferencial para as empresas e clientes na conclusão de negócios. Essa ampliação aconteceu através de uma parceria operacional junto com a RTE Rodonaves.

“A parceria foi firmada no momento certo, por vontade de Deus, e estamos motivados a trabalhar mais e continuar em ritmo de expansão”, explica Dejalmo Fedrizze, diretor da Carvalima Transportes.

A Carvalima - A Carvalima Transportes se manterá a frente das negociações e relacionamentos. Fundada em Tangará da Serra, há 27

anos, a Carvalima Transportes conta com a melhor estrutura de entrega de carga fracionada. A empresa conta com 59 unidades de atendimento e transporta mais de 115 mil toneladas por ano e é reconhecida por trabalhar pautada na ética, comprometimento e responsabilidade, valores que garantem uma sólida parceria com os clientes.



João Naves, presidente da RTE, e Dejalmo Fedrizze, diretor da Carvalima Transportes assinam a parceria

PROCESSO SELETIVO 2016

# 1ª MENSALIDADE

# R\$ 59\*

Consulte condições para esta oferta na unidade.

## SÓ PODE DAR CERTO

**PORTAS abertas**

**Participe do Programa Portas Abertas.**  
Em um único dia, você visita a unidade,  
bate papo com professores e faz a prova  
do vestibular.

**Neste sábado, 20/Fev**  
Compareça à unidade com o seu RG e CPF.  
Não perca tempo! As aulas já estão para começar.

**Conte com a gente.**

**unic**  
Mude o curso da sua vida.

\* Oferta válida apenas para a primeira mensalidade do curso (matrícula), a partir do dia 01/02/2016, para cursar o primeiro semestre de 2016 (2016.1). Consulte as unidades elegíveis para esta promoção (promoção não válida para todas as unidades do grupo). Os valores a serem aplicados nas demais mensalidades observarão os preços descritos no edital do processo seletivo (valores sem desconto) e poderão variar de acordo com o curso e instituição de ensino escolhida. Oferta não elegível aos cursos de Medicina, Medicina Veterinária e Odontologia. Esta oferta não é cumulativa com alunos que ingressarem por meio do convênio Educa Mais Brasil ou com qualquer outra bolsa institucional disponibilizada pela instituição de ensino. Os cursos estão sujeitos a disponibilidade de vagas e formação de turmas. Estas condições podem ser alteradas sem aviso prévio.

## Fávaro defende que construção de ferrovia comece por Mato Grosso

>> Durcy Arévalo  
Vice-Governador-MT

O governador em exercício Carlos Fávaro defendeu que o primeiro trecho da Ferrovia Transoceânica comece a ser construído em Mato Grosso. Fávaro participou nesta quarta-feira, 17, em Brasília, de uma reunião com um grupo de investidores chineses e com o ministro da China no Brasil, Wang Wei, com o objetivo de avançar nas discussões para construção da ferrovia e se colocou a disposição para empreender todos os esforços políticos necessários para que a obra saia do papel.

De acordo com Fávaro, a construção de forma fracionada é uma excelente opção. “Mato Grosso tem as cargas, tem o volume necessário que já alimenta o sistema”. Ele lembrou que o Estado é o maior produtor de grãos do Brasil e que a China é o destino de 63% da exportação da soja produzida em Mato Grosso.

Ele citou a possibilidade de começar a construção pelo trecho que sai de Sapezal, passa por Comodoro e segue até Porto Velho, no Rio Madeira. Outra possibilidade é o trecho que liga Lucas do Rio Verde a Campinorte (GO), no entroncamento com a ferrovia Norte Sul. Os recursos obtidos com a primeira fase da obra poderiam ser aplicados na construção das pontas que são fundamentais para a ligação oceânica.

O ministro da China no Brasil, Wang Wei, reforçou a importância de iniciar os trabalhos em trechos que tragam viabilidade econômica e disse que não há problemas com o tipo de concessão do Brasil, mas que é preciso analisar a parte financeira. “Também esclareço que a China e o Brasil não tem nenhum obstáculo em nível de governo”.

Para Fávaro, essa intenção dos chineses demonstra pé no chão e a certeza que o projeto tem viabilidade.